

que a literatura norte-americana impôs ao mundo inteiro. Eve faz parte de uma conspiração que mobiliza figuras mal definidas que procuram atingir o próprio aparelho de Estado, situação denunciada por Marcelino que permite a intervenção eficaz das forças secretas. Sendo que esta operação policial fere mortalmente Eve, que como não podia deixar de ser, dado o seu nome, fora a iniciadora sexual, sendo ao mesmo tempo, sempre fiel ao modelo bíblico, o agente da perturbação. Do ponto de vista estritamente simbólico, a operação revela não só a necessidade, mas sobretudo a eficácia das forças do ordem, mesmo quando agem secretamente.

Num plano complementar podemos simplesmente verificar que o Brasil aparece como uma nação consciente da sua própria estrutura, e por isso capaz de resistir às operações levadas a cabo pelas forças que procuram comprometer ou tornar inviável a democracia. O romance recupera neste plano os direitos que cabem à história, permitindo a utilização da micro-história, a história dos indivíduos e das pequenas instituições, para dar

conta da maneira como o país é engendrado pela violência : os escravos forros que, nos anos da abolição da escravatura, tiveram as rótulas esmagadas pelos proprietários, e que passaram a vida arrastando-se, fornecem a prova última da violência repressiva das sociedades racistas.

Paradoxalmente, Eve não só rejeita os preconceitos, mas manifesta um interesse profundo pelo cafuzo, no qual se misturam os sangues e as genealogias : o cafuzo é, do ponto de vista da Alemanha, o próprio futuro do Brasil, o homem capaz de superar as oposições. Elogio da mestiçagem, o que faz do romance de Godofredo de Oliveira Neto uma resposta, mesmo se indirecta, à condenação do mestiço a que procedera Euclides da Cunha, a isso "cientificamente" autorizado por Nina Rodrigues, em *Os Sertões*. Como se a literatura brasileira não pudesse furtar-se à violência dos problemas somáticos, ou simplesmente raciais que a sociedade procura recusar, aceitando pagar o elevado preço do recalar, num domínio que exige análises profundas e opções claras.

Há já vinte anos que acompa-

nho a produção romanesca de Godofredo de Oliveira Neto, pois em 1981 analisei no *Jornal do Brasil*, a sua primeira ficção publicada, *A Faina de Jurema*, quando ainda morávamos todos na Rua Bartolomeu Portela, quase colada ao cinema Veneza. Prossigo agora, salientando a ductilidade do criador e a sedução de uma escrita que não repele nenhum dos materiais que a voz, o canto, o corpo, podem introduzir no espaço forçosamente virtual da escrita. Só pode, por isso, convidar-se o leitor, sobretudo o português, a ler neste romance a imensidade dos particularismos culturais do Brasil e das praias de Santa Catarina. Preparando-me para ter o prazer de ler - esperemos que muito em breve - o próximo e inevitável romance de Godofredo de Oliveira Neto ●

* *Marcelino Nanmbrá, o Manumisso*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2000, 211 p. O capista, que não leu o romance, mobilizou a calandra de um Nash, marca que o texto nunca refere!

Prix National du Conte Brésilien 2001 pour Aleilton Fonseca

L'Académie des Lettres de Bahia a décerné, en février dernier, le Prix National Herberto Salles - Contes 2001 à notre ami Aleilton Fonseca, co-éditeur de la revue *Iararana*, avec laquelle nous entretenons des échanges réguliers et enrichissants. Professeur de littérature brésilienne à l'Université de Feira de Santana (Etat de Bahia), Aleilton Fonseca, 42 ans, est déjà l'auteur de six livres, dont celui que nous présentions dans *Latitudes* n°12 de décembre 2001, *Jaú dos Bois e outros contos*. Juste avant ce prix il venait de publier *O desterro dos mortos* (éditions Relume-Dumará), autre livre de contes, dans

lesquels il fixe des scènes et des types humains de l'intérieur rural ou de la ville, avec une grande sensibilité. Le livre présenté par Aleilton Fonseca pour participer au Prix Herberto Salles s'intitule *O Canto de Alvorada*. Il a été sélectionné parmi 297 autres concurrents originaires de plusieurs Etats du Brésil, la plupart étant du Minas Gerais et de São Paulo et il sera bientôt publié ●



D.S.

Aleilton Fonseca